

O fim da miséria!



Mulheres alegres, após receberem máquinas de costura e materiais para actividades diárias

QUANDO Nélia Manuel, 32 anos, perdeu o marido, há sete meses, começou a passar por dificuldades financeiras para sustentar os seus dois filhos, até que, há dias, ganhou uma máquina de costura que poderá significar o recomeço de uma vida nova em que não falta pão em casa.

Com a morte do marido, no dia 23 de Setembro, num trágico acidente de viação na Manhiça, província de Maputo, ela teve de regressar à casa dos pais, pois, a família vivia numa casa arrendada e ela desempregada.

“Era uma viagem missionária. Tomamos machimbombos diferentes, porque ele tinha que liderar a comitiva dos jovens. O carro no qual seguia

Nélia Manuel com lágrimas escorrendo no seu rosto.

Contudo, o fim da dor estava à espreita após saber, através da cunhada, de uma oportunidade de fazer o curso de corte e costura financiado pela Embaixada dos Emirados Árabes.

Nélia conta que entrou em contacto com a embaixada,

onde, após passar por uma entrevista, foi chamada a beneficiar do curso na Escola Bernina.

A formação foi garantida a esta jovem mulher e outras quatro que também se encontram na situação de pobreza, algumas porque também são viúvas e outras solteiras por diversas razões.

O curso foi intensivo e durou um mês. O mesmo tem por objectivo apoiar mulheres com dificuldades para sustentar as suas famílias.

“Devem conquistar muitos clientes e manter o vosso auto-emprego, a fim de mudar a história das vossas famílias. Procurem formar outras mulheres nos vossos bairros, para que mais mulheres desfavorecidas possam sair da situação crítica em que se encontram”, desafiou Tariq Hassan, encarregado de negócios adjunto na Embaixada dos Emirados Árabes Unidos, em Maputo, falando em Marracuene, província de Maputo, no acto de entrega das máquinas de costuras às beneficiárias.

Para além das máquinas, as beneficiárias receberam tam-

Esta actividade é da iniciativa da embaixada daquele país asiático no nosso país e se enquadra no âmbito do “ano caridade 2017” em coordenação com Bernina.

Hassan explicou que o concurso é lançado nas redes sociais e também no seio dos trabalhadores ao redor e as pessoas interessadas entram em contacto com a embaixada. As interessadas devem preencher vários requisitos dentre os quais destaca-se o facto de ser mãe solteira e mulher que vive abaixo do salário mínimo.

“Depois de entrevistar a pessoa, deslocamo-nos à sua residência para conferir se de facto o que ela disse constitui a verdade, pois sabemos que existem muitas pessoas oportunistas”, explicou Hassan.



ela teve de regressar à casa dos pais, pois, a família vivia numa casa arrendada e ela desempregada.

“Era uma viagem missionária. Tomamos machimbombos diferentes, porque ele tinha que liderar a comitiva dos jovens. O carro no qual seguia viagem capotou. Quando soube perdi forças. Não sabia o que fazer para sustentar os meus meninos e a minha mãe. Foram dias muito difíceis”, lembra



“Estava tudo perdido quando meu marido morreu, mas agora tudo vai mudar”, Nélia Manuel

Embaixada dos Emiratos Árabes Unidos, em Maputo, falando em Marracuene, província de Maputo, no acto de entrega das máquinas de costuras às beneficiárias.

Para além das máquinas, as beneficiárias receberam também “kit” de materiais essenciais para desenvolver a actividade, tais como linhas, zipes, botões, tesouras, agulhas e demais instrumentos usados na arte da costura.

abaixo do salário mínimo.

“Depois de entrevistar a pessoa, deslocamo-nos à sua residência para conferir se de facto o que ela disse constitui a verdade, pois sabemos que existem muitas pessoas oportunistas”, explicou Hassan.

Tariq Hassan apontou que o projecto será extensivo para outros bairros, assim como outros pontos do país, projectando-se formar 100 mulheres nos próximos tempos.

A caminho da vitória



“Eu vou participar no Mozambique Fashion Week (MFW) e ganhar o prémio”, Nilza Massinga



“Espero que a lista de encomendas aumente cada vez mais”, Esmeralda Jorge

A OPORTUNIDADE de fazer o curso de corte e costura e ter a própria máquina é resumida pelas beneficiárias numa única expressão: “a caminho da vitória”, pois, segundo elas, ficaram muito tempo paradas no tempo tentando, frustradamente, estabilizar-se através de pequenos negócios, chamados de “biscates” na gíria popular dos residentes de Maputo.

Nilza Massinga, mãe de um filho e solteira, venceu o trauma de um casamento mal resolvido, que chegou até a terminar nas salas do tribunal, isto em 2016, na cidade de Quelimane, província da Zambézia.

Ela contou que a relação já

estava desgastante, definida por constantes discussões, facto que levou os dois a optarem pela separação. Uma vez que em causa estava a vida de uma criança, e ninguém queria ceder, acabaram entregando-se à sentença do tribunal.

“O tribunal decidiu que a criança devia ficar comigo, a casa e os bens com ele. Levou tudo, inclusive as roupas. De lá para cá ficou complicado ter estratégias de sobreviver, lembra Massinga.

Em 2017 decidiu vir a Maputo para escrever uma nova história, segura de que tudo vai mudar, e assim foi. “Esta máquina vai mudar a minha vida. Vou colocá-la em frente

da casa da minha mãe e, com certeza, terei muitos clientes e bons rendimentos”, animou-se Massinga.

Entretanto, Esmeralda Jorge, outra beneficiária, de 42 anos de idade, muito antes de receber a máquina, já tinha uma lista enorme de encomendas, pois havia feito publicidade, quando estava no período de formação.

“Fiz publicidade através do whatsapp, facebook e interacção com os meus vizinhos. Com certeza eu e o meu menino estamos a caminho de uma história de vitória”, referiu sorrindo.

Porque não é de mãos atadas que se conquista a vitória,

Sheila Margarida de 27 anos de idade, afirmou categoricamente que a máquina será colocada no mercado de Mahlazine para estar próximo dos

clientes.

“É estratégico colocar a máquina onde há muitas pessoas para vender mais e mais”, disse Sheila Margarida.

Sonhos mudados

AS beneficiárias tinham sonhos de “pés curtos”, do tipo como garantir o pão na mesa, agora a ideia é melhorar as suas residências e dar um futuro brilhante aos seus “petizes” e até, porque não, participar em grandes eventos da moda moçambicana como Mozambique Fashion Week (MFW).

Nilza Massinga que, tendo aperfeiçoado o lado da costura, deseja, juntamente com o irmão, que tem feito desenhos de roupas, participar no concurso de Mozambique Fashion Week.

“Meu irmão desenha e eu já sei cosêr, juntos queremos participar do MFW 2018 e ganhar o prémio”, declara Massinga, entusiasmada.

Sheila Margarida tem a casa quase a cair, revela que com o lucro mensal, espera reabilitar e ampliar a sua residência, de modo a oferecer mais conforto aos seus meninos.

Acrescenta também que o maior desejo é garantir os estudos do seu filho, para ter formação superior.

Essas mulheres não descartam também o desejo de retribuir gratidão a todos os que as apoiaram nos momentos difíceis, em que nem pão tinha para comer e, claro, abrir o seu coração para um novo amor.